

A black and white portrait of a woman with long, dark hair, looking directly at the camera. She is wearing a light-colored, textured garment. The background is a plain, light color.

CIBELE ZÊODI

Atriz e Modelo

SOBRE MIM



A atriz Cibeles Zêodi começou o seu contato com o teatro aos onze anos de idade, realizando também, um curso de Contação de História, que gerou algumas apresentações na sua infância.

Mais tarde, ingressou para o curso livre de teatro nominado “Palavra Viva”, o projeto trabalhava com teatro e poesia. E posteriormente, profissionalizou como atriz no Teatro da PUC Minas.

No teatro, realizou diversas peças, como: “A Gota que Falta” (2019-2022), dirigida pelo Chico Pelúcio do Grupo Galpão, participando de alguns festivais de teatro em Minas Gerais.

Além disso, durante a realização de um curso livre de teatro, a atriz foi selecionada para integrar o Grupo Trama de Teatro, o qual fez parte durante cinco anos.

Nos cinemas protagonizou dois curtas-metragens, sendo eles: “Cárcere dos Pensamentos” (2021), dirigido por Daniel Márcio. E o filme “A Última Vez que Ouvi Deus Chorar” (2023), com direção de Marco Antônio Pereira.

O curta “A Última Vez que Ouvi Deus Chorar”, de Marco Antônio Pereira, passou por diversos festivais de cinema importantes, como o 51º Festival de Cinema de Gramado. Este filme gerou o primeiro prêmio da atriz no cinema, ganhando como “Melhor Interpretação” (2023), no II Festival de Cinema de Arapiraca.

Em busca de uma nova percepção sobre a atuação por trás das câmeras, Cibeles Zêodi formou pela Academia Internacional de Cinema (AIC) como Assistente de Direção. Além de atriz também é modelo, e possui experiência em direção.

Fora do ambiente artístico, formou-se em direito, e escolheu como tema do seu Trabalho de Conclusão de Curso “A importância do direito à cultura como um direito fundamental e o papel das leis de incentivo à cultura no audiovisual.” Este trabalho recebeu nota máxima, e foi selecionado para ser publicado na revista da faculdade que a atriz estudou.

Atualmente, Cibeles Zêodi mantém o estudo contínuo na atuação com foco no audiovisual, e já realizou alguns cursos com profissionais renomados, como: Luiz Mario Vicente, Thaís Mansano, Mariana Ruggiero e Cynthia Falabella.

DADOS PESSOAIS



- **DRT:** 11988 / MG
- **NASCIMENTO:** 08/09/1997
- **NACIONALIDADE:** Brasileira
- **ALTURA:** 1,70
- **PESO:** 59 kg
- **CALÇADO:** 36
- **MANEQUIM:** 36/38
- **OLHOS:** Castanhos
- **CABELO:** Castanho claro





FORMAÇÃO

- **GRADUAÇÃO EM DIREITO**
2018-2022 | PUC Minas
- **ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO**
2021 | Academia Internacional de Cinema (AIC)
- **CURSO LIVRE DE TEATRO**
2018 | Projeto Palavra Viva
- **ESCOLA DE TEATRO PUC MINAS**
2015-2016 | curso técnico

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Curso de Férias: Interpretação para Cinema e TV
2023 | Academia Internacional de Cinema (AIC)

Workshop- Arquitetura da Atuação Contemporânea
2023 | Luiz Mario Vicente

Método para atores Thaís Mansano
2023 | Online

Núcleo de Treinamento e Pesquisa do Movimento de Cinema- Ator em Ação
2023 | Módulo I e II | Mariana Ruggiero

Direção Cinematográfica
2021 | Abdução Filmes

Oficina Atuação no Cinema
2021 | Renan Rovida

Curso de Formação em Teatro Digital
2020 | Rubim Produções

Oficina Atuação para Cinema e TV
2020 | Cynthia Falabella

Oficina Teatro e Contexto Atual
2020 | Grupo Trama de Teatro

Ator em Quadro- Imersão em interpretação para cinema
2019 | Cláudio Costa Val- Escola Livre de Cinema

Oficina com Foco na Vivência do Cinema- Ator em Ação
2019 | Mariana Ruggiero

Workshop Sergio Penna BH: Interpretação para Cinema e TV
2019 | Belo Horizonte

Oficina de Palhaço
2019 | Adriana Morales e Thiago Mafra- Grupo Trampulim

Oficina de técnica de interpretação, improvisação e criação de cenas
2018 | Grupo Trama de Teatro

Oficina de teatro físico e criação autoral: a poética de si como política
2018 | Juliana Pautila- CEFART



EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL



A ÚLTIMA VEZ QUE OUVI DEUS CHORAR

2023 | Direção: Marco Antônio Pereira

Personagem: Maria

Maria é uma mulher do interior, que descobre uma gravidez misteriosa. Acreditando ser filho do divino, traz uma série de questões existenciais.

O filme percorreu diversos festivais de cinema importantes, entre eles o 51º Festival de Cinema de Gramado.

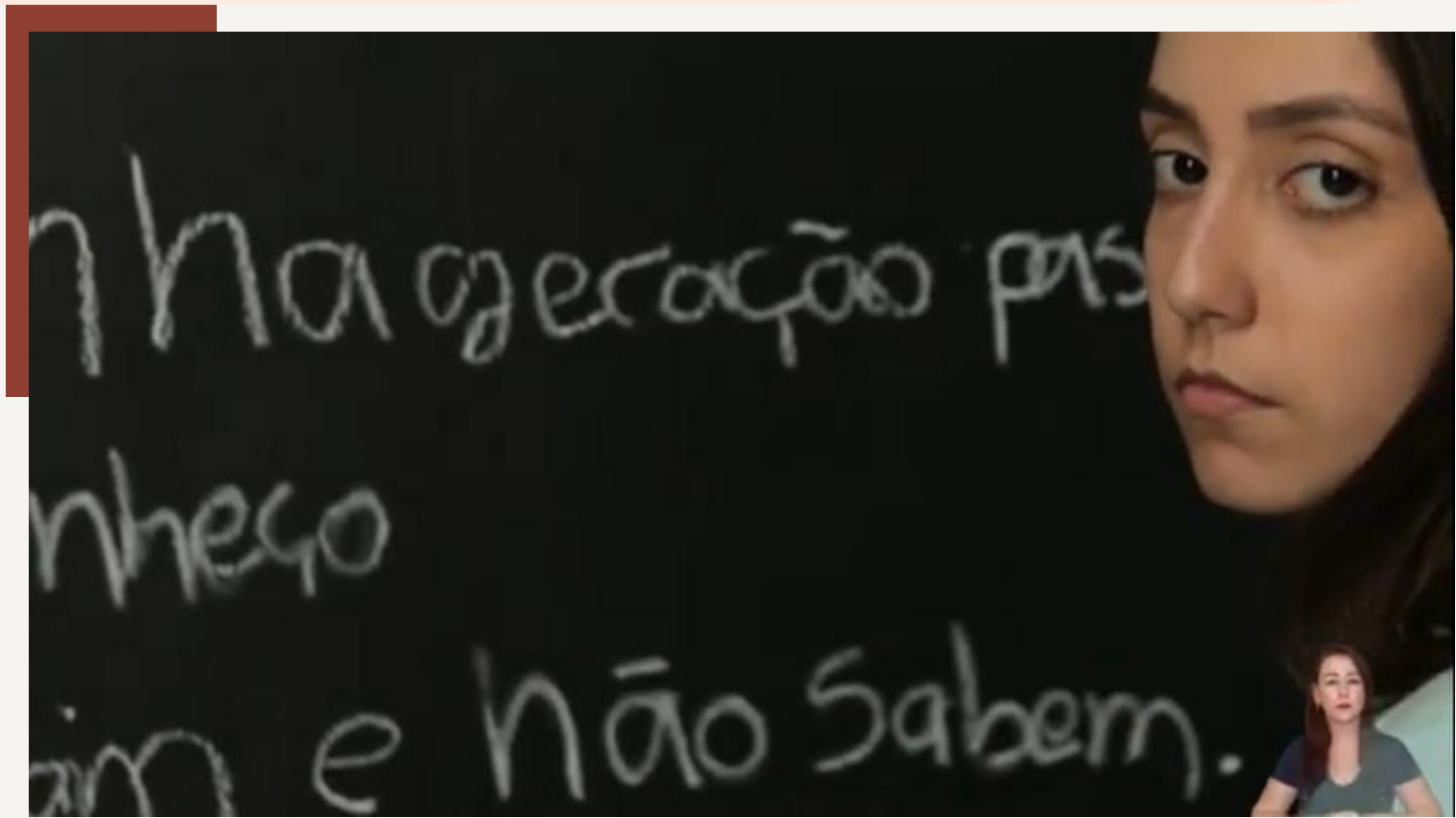




CÁRCERE DOS PENSAMENTOS

2021 | Direção: Daniel Marcio
Produzido pelo Grupo Trama de Teatro

O projeto buscou a interpretação audiovisual do poema:
“Começo a duvidar dos meus olhos”, do livro “Com o Coração na Boca”, de Vinicius Fernandes Cardoso, e criação de Cibeles Zêodi.



A GOTA QUE FALTA

2019-2022 | Direção: Chico Pelúcio (Grupo Galpão)

Personagem: Trabalhadora

A peça de rua é resultado do processo de oficinas ministradas pelo Grupo Trama de Teatro em 2018, dentro da programação de celebração dos 20 anos da companhia, selecionando quatro atores para compor o elenco do espetáculo.

“A Gota que Falta” aborda a importância do trabalho digno para cada cidadão, frente a ganância do lucro do patrão, que impõe metas cada vez mais difíceis de serem alcançadas pelos funcionários. O produto principal produzido nessa fábrica é a água de qualidade, que se encontra escassa nessa comunidade.

A história aborda temas importantes como a preservação da água e a busca de dignidade desses cidadãos.





JOKER - UM CORINGA ENTRE NÓS

2018 | Direção: Robson Vieira

Personagem: Escritora 6

A junção de dez escritores renomados para a criação de um livro de poesias é rodeada por um mistério, quem os contratou? com personalidades totalmente diferentes, esses escritores tentam trabalhar juntos, mas o que eles não esperavam era um fim de semana que mudaria suas vidas.

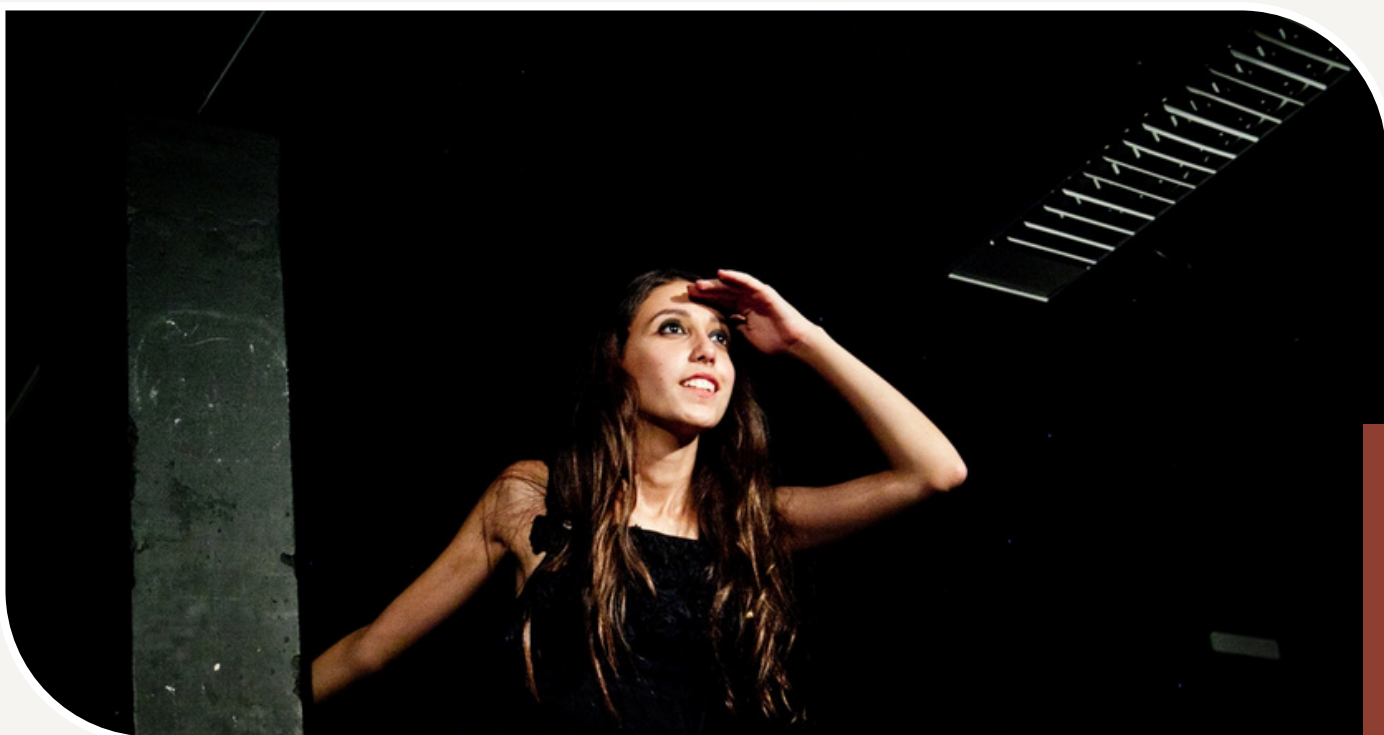


MÁQUINA-DO-AMOR

2016 | Direção: Amaury Borges

Personagem: Karina

Inspirado pela obra de Adriano Falcão. A história se passa em Nordestina, onde mora Karina, que sonha em sair da cidade pequena e ser artista, em contraponto existe Antônio que tenta vencer os empecilhos para conquistá-la.



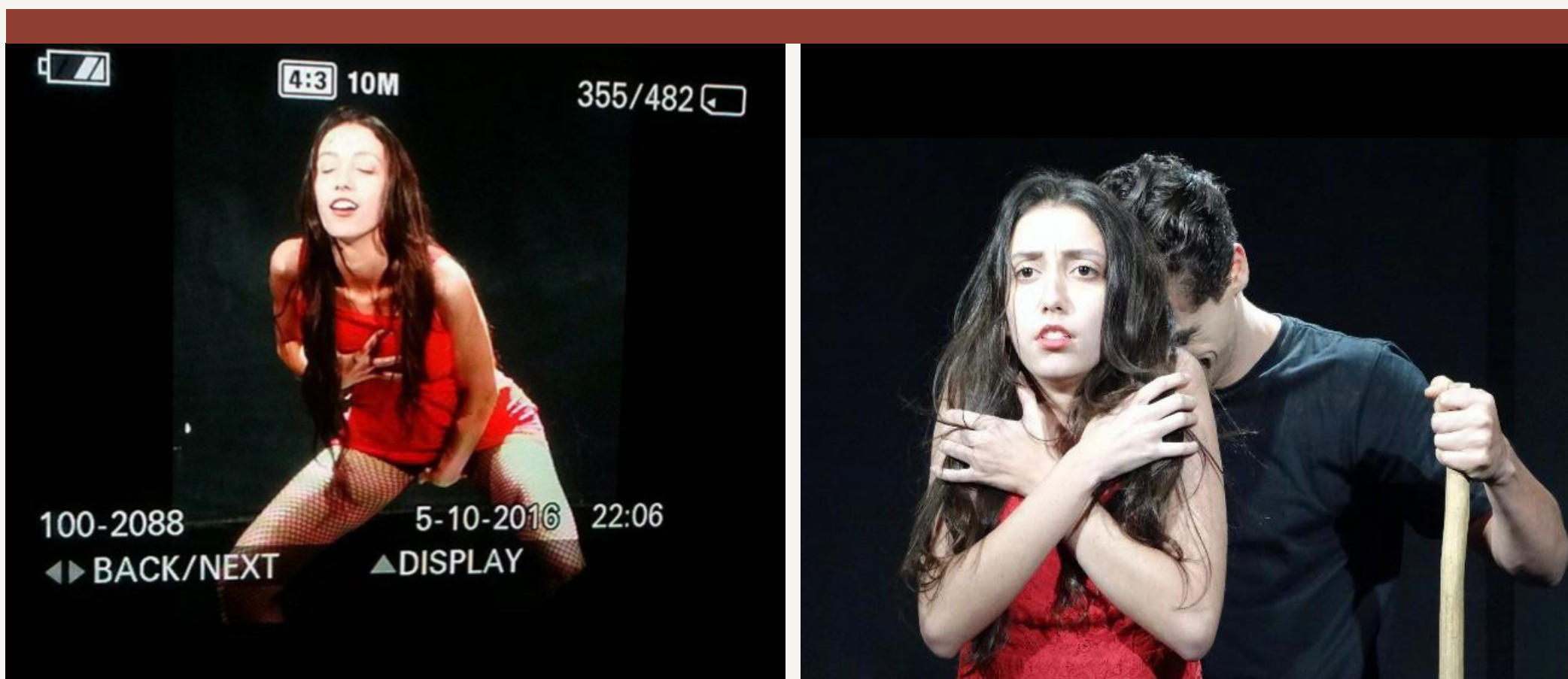
O JARRO

2016 | Direção: Cibeles Zêodi, Guilherme Barros, Marllon Rodrigues

Personagem: Dorotéia

Cena curta proposta por um projeto da PUC Minas de incentivo a criação dos alunos.

Baseado no texto de Dorotéia, do autor Nelson Rodrigues.



QUATRO PERNAS BOM

2016 | Direção: Cynthia Paulino

Personagem: Cabra

Adaptação do livro “A Revolução dos Bichos”, de George Orwell. Retrata a transformação da granja em um governo autoritário e manipulador, mostrando a lavagem cerebral que os animais sofreram aos poucos e as consequências que isso implica. "Alguns tem mais direito que os outros".





DEU A LOUCA NA JULIETA

2016 | Direção: Cibeles Zêodi, Guilherme Barros, Pâmela Seval
Personagem: Julieta

Cena curta proposta por um projeto da PUC Minas de incentivo a criação dos alunos.

Baseado no texto Romeu e Julieta, de William Shakespeare.



TEATRO NUNCA SE FAZ SOZINHO

2015 | Direção: Luiz Arthur

Personagem: Julieta

Exercício coletivo que buscou introduzir os alunos a experiência teatral utilizando fragmentos de textos e autores importantes no mundo artístico, criando um coletivo físico para ilustrar o enredo.



PREMIAÇÕES

► 2023 | MELHOR INTERPRETAÇÃO

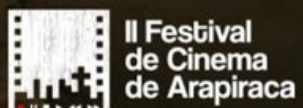
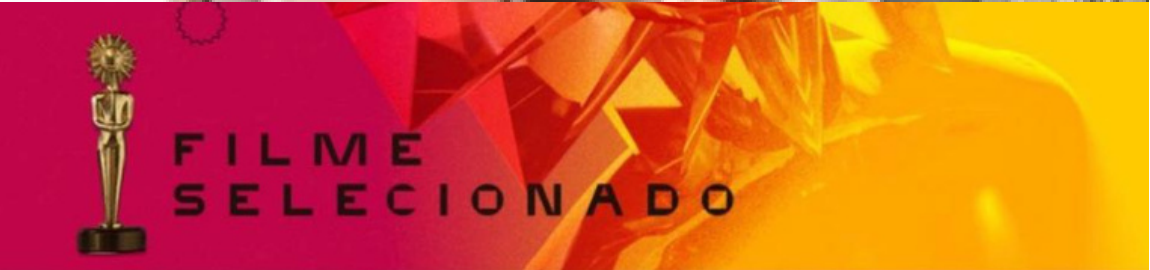
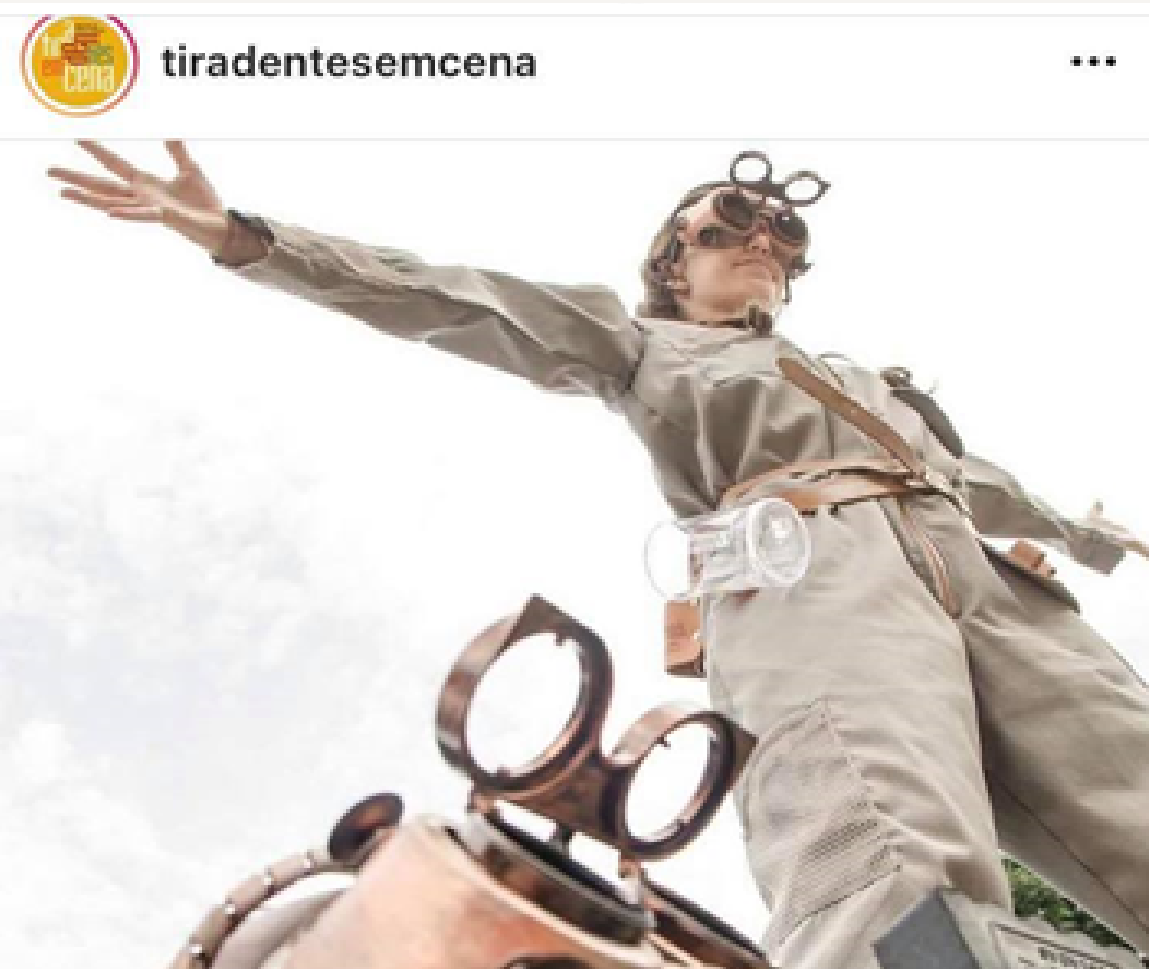
II Festival de Cinema de Arapiraca, em “A Última Vez que Ouvi Deus Chorar”.



HABILIDADES

- ***Direção:*** Carteira de Motorista categoria B; ando acavalo; bicicleta.
- ***Danças:*** Jazz, ballet clássico, funk, expressão corporal, samba.
- ***Esportes:*** Futebol, ginástica olímpica, voleibol, yoga, circo, muay thai.
- ***Música:*** Canto, triângulo, violão (básico).
- ***Idiomas:*** Português, Inglês (básico).
- Experiência com teatro de rua, preparação de cena, atuação e direção.

CLIPPING DE IMPRENSA



tiradentesemcena Amanhã a sétima edição da Mostra de Artes Cênicas Tiradentes em Cena terá espetáculos, rodas de conversa, o Arte em Cena e o encerramento do Festival Cenas Curtas! Entre em cena você também!

Iniciando o dia, teremos artistas se apresentando a partir das 10h, no Largo das Forras, durante o Arte em Cena.

Depois, às 11h, a peça "A Gota que Falta" será apresentada no Largo das Forras. Traga toda a família, pois a classificação indicativa é livre.

A peça é uma criação de Chico Pelúcio, diretor de teatro reconhecido por seu trabalho no Grupo Galpão. A dramaturgia se passa em um lugar no planeta onde a água escassa é o maior bem para a sobrevivência. A peça propõe uma reflexão sobre a água e como estamos cuidando das fontes do planeta.

O diretor Chico Pelúcio também estará, mais tarde, às 16h, em um bate-papo no jardim do Sobrado Quatro Cantos sobre a resistência da produção artística em tempos de retrocesso.

Curtas produzidos no interior de Minas Gerais ganham espaço no Festival de Cinema de Gramado

Por Mariana Toledo - 14 de agosto de 2023



Diretores Breno Alvarenga e Marco Antonio Pereira (Foto: Ticiane da Silva/ Agência Pressphoto)

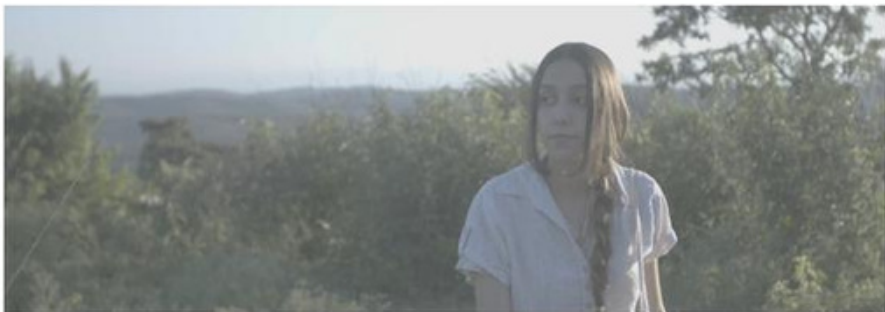


Na manhã desta segunda-feira, dia 14 de agosto, foram realizados os debates dos curtas-metragens "Camaco", de Breno Alvarenga, e de "A Última Vez que Ouvi Deus Chorar", de Marco Antonio Pereira, ambos de Minas Gerais, que foram exibidos no Palácio dos Festivais na noite do último domingo.

ESCOLHER A MORTE: A Última vez que ouvi Deus chorar (Marco Antonio Pereira, 2023)

28 de janeiro de 2023 por multiplot, publicado em críticas

Por Ana Julia Silvino



A última vez que ouvi Deus chorar (Marco Antonio Pereira, 2023), curta-metragem exibido na mostra Foco Minas da 26º Mostra de Cinema de Tiradentes, é uma alegoria sobre um futuro que não chega. Através da vivência de Maria, uma jovem que se descobre grávida e está em constante fabulação sobre o feto que carrega dentro de si, o filme constrói uma mitologia própria e experimental sobre um momento político onde o presente está abandonado e, por causa disso, as pessoas são roubadas de uma perspectiva de futuro. Em uma cena do projeto audiovisual, um cachorro é caçado e a montagem constrói um looping acerca dessa imagem. Um tiro. Outro tiro. Outro tiro. Mais um. E segue assim por alguns minutos, reproduzindo

multiplotcinema.com.br

A Última Vez que Ouvi Deus Chorar (Minas Gerais/Br, 2023); dirigido por Marco Antonio Pereira

Com a estreia de Cibeles Zêodi direto na telona, ela vive uma segunda Maria, uma jovem do interior do Brasil que pode ter engravidado de Deus. Porém, as injustiças do mundo geram um aborto espontâneo.

É a figura do mítico sendo derrubada pelo apedrejamento do sagrado nos tempos de hoje, nos dias de cólera. É uma fotografia dissonante, com uma câmera cambaleante.

É o estilo do velho Cinema Novo buscando novos espaços em um mundo sem saída.

Não Há Coincidências Ocupando

cinemaqui.com.br

Curta Kinoforum



24 ago - 03 set 2023

www.kinoforum.org



≡

MENU

PROGRAMAÇÃO

QUI

24

QUA

30

SEX

25

QUI

31

SAB

26

SEX

01

DOM

27

SAB

02

SEG

28

DOM

03

TER

29

A ÚLTIMA VEZ QUE OUVI DEUS CHORAR

Brasil (MG) |

Jovem camponesa contempla a possibilidade de engravidar do próprio Deus. O filme constrói questões filosóficas a partir de uma reinterpretação do mais conhecido mito bíblico.

2023.kinoforum.org

COORDENADOR

Chico Pelúcio

ASSISTENTE DE DIREÇÃO

Carlos Henrique

DIRETOR DE FOTOGRAFIA

Chico Pelúcio e Marcos Colla

ELenco

Cibele Andrade, Kátia Arandjia, Lavinia Antonia, Leo Campos

EDITORA DE SOM E LUX

Adriana Moraes e Thiago Malta (Grupo Transpuls)

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

Adriana Moraes e Projeto

PROJETO GRÁFICO

Andréia Carvalho e Rogério Silva

TÉCNICO DE SOM E LUX

Rodrigo Marçal e Jesus Lataliza

PRODUÇÃO

Patrícia Malta e Andréia Carvalho

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

Andréia Barbosa

PROJETO GRÁFICO

Camila Moreira da Luz

COORDENADOR

Sônia Dória

DIREÇÃO MUSICAL

Fernando Muzzi

TRILHA SONORA

Fernando Muzzi e Bruno Chapas

AGENCIAMENTO

Grupo Galpão

Equipe Galpão Cine

Hong em especial

Wellington Santos

(Belo Horizonte, Sabará, Lucas Pereira e Lara)

Secretaria de Cultura, Esporte e Juventude do Contagem e Equipe do Centro Cultural de Contagem

Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica de Belo Horizonte

Todos os artistas participantes das oficinas ministradas no Trama Festival em 2018 e os professores Carlos Henrique, Glicério do Rosário, Epaminondas Falabella

Bloco Unidos do Samba Quêminho, 4 Elementos Sôco Escola, Rafael Mansur, João Valadares, Maria Helena Cunha

21



A ÚLTIMA VEZ QUE OUVI DEUS CHORAR | MINAS GERAIS

Sinopse: Maria, uma jovem trabalhadora rural, vive a necessidade premente de preservar sua saúde mental e emocional no âmago de suas inquietudes existenciais, ao mesmo tempo em que nutre uma aversão visceral pelas injustiças que permeiam a existência do mundo. Uma gravidez misteriosa deixa tudo mais complicado e misterioso.

Direção: Marco Antonio Pereira

Da direção: Marco Antônio Pereira é um realizador de filmes multipremiados e exibidos na Televisão, em importantes festivais no Brasil e ao redor do mundo.

Distribuidora: Abdução Filmes

Produção Executiva: Marcelo Lin

Produtores Associados: Dominos Meira, Bruno Ribeiro, Jofree Faria Silva

Roteirista: Ariane Rocha e Marco Antonio Pereira

Elenco: Cibele Zêodi, Larissa Bocchino, Fábio Barbosa e Melissa Soares

Direção de Fotografia: Pedrinho Meireles

festivaldegramado.net

“A gota que falta” – Novo espetáculo do Grupo Trama, tem direção de Chico Pelúcio

O elenco é formado por participantes de oficinas de teatro desenvolvidas pelo grupo



24/07. QUA

- 20H | MÚSICA
ABERTURA OFICIAL
Corp. Musical Carlos Gomes
Baependi-MG
- 21H | LITERATURA
Homenagem ao escritor
baependiano Luis Giffoni
- 21:30H | MÚSICA
CELSO LEVENHAGEN e convidados
Baependi/MG

25/07. QUI

ESTE EVENTO ACONTECERÁ NO BAIRRO DA SERRINHA

- 15:30H | TEATRO
Grupo Trama em "A gota que falta"
Belo Horizonte-MG
- 19:30H | DANÇA
Estúdio de Dança Patrícia Vítor
Baependi-MG
- 20:30H | MÚSICA
Grupo Gaya e alunos da E.M. de Música
Caxambu/MG
- 22H | MÚSICA
Wolf Borges em "Tributo a Belchior"
Poços de Caldas/MG

26/07. SEX

ESTE EVENTO ACONTECERÁ NO BAIRRO DA LAVRINHA

- 15:30H | TEATRO
Grupo Trama em "A gota que falta"
Belo Horizonte-MG

- 21H | MÚSICA
CHICO LOBO em "Tributo a Viola"
Belo Horizonte-MG

- 22:30H | MÚSICA
CLÁUDIO NUCCI, Dri e Cia
Rio de Janeiro-RJ
- 23:30H | MÚSICA
BANDA DK 53
Baependi-MG

27/07. SAB

- 10H | ARTE
PINTA O 7
- 12H | DIVERSOS
LITERATURA | GASTRONOMIA
ARTESANATO | QUADROS | FOTOS
- 14H | TEATRO
Grupo Trama em "A gota que falta"
Belo Horizonte-MG

28/07. DOM

- 11:30H | MÚSICA
Orquestra
Escola Municipal de Música
Caxambu-MG
- 13H | GASTRONOMIA E MÚSICA
Almoço ao som
do Grupo Sambalanço
Varginha-MG

Ministério da Cultura,
Instituto Cultural Vale
Azeiteiro
ArceLorMittal
apresentam

20

setembro
(4ª feira)

6º FESTIVAL
SANTA
CRUZ
DE
CINEMA

SELEÇÃO OFICIAL

ÚLTIMA VEZ QUE OUVI DEUS CHORAR,
DE MARCO ANTONIO (MG)

22

Espetáculo narra distopia onde a água é escassa e industrializado

'A gota que falta' tem direção de Chico Pelúcio

terça-feira, 23 de abril 2019, às 21h30

atualizado em quinta-feira, 29 de agosto 2019, às 10h04



Em 'A Gota que Faltava' a água é um produto escasso e industrializado

CORREIO DO POVO

51º Festival de Cinema de Gramado: Curtas-Metragens Brasileiros selecionados

A ÚLTIMA VEZ QUE OUVI DEUS CHORAR | Minas Gerais - 18'01"

Direção: Marco Antonio Pereira

Sinopse: Maria, uma jovem trabalhadora rural, vive a necessidade premente de preservar sua saúde mental e emocional no âmago de suas inquietudes existenciais, ao mesmo tempo em que nutre uma aversão visceral pelas injustiças que permeiam a existência do mundo. Uma gravidez misteriosa deixa tudo mais complicado e misterioso.
Elenco: Cibeles Zêodi, Larissa

O Grupo Trama de Teatro estréia no dia 23 de abril o espetáculo "A gota que falta". A peça é resultado do processo de oficinas ministradas pelo grupo em 2018, dentro da programação de celebração dos 20 anos da companhia, que contou também com a primeira edição do Trama Festival – Teatro em Contagem.

Foram três oficinas de teatro realizadas em Contagem e, dessa atividade, quatro dos participantes foram selecionados para compor o elenco do novo espetáculo. Cibeles Andrade, Kako Arancibia, Lavínia Antônia e Léo Campos participam, desde novembro de 2018, de um processo intenso de criação.

"Ao propor as oficinas para atores em Contagem, o Trama tem como objetivo fomentar as ações artísticas na cidade, por meio da capacitação de novos atores e atrizes a fim de valorizar o artista local e também fazer com que o público possa contar com programações teatrais cada vez mais constantes na cidade", explica Patrícia Matos, uma das produtoras à frente do projeto.

Quem assina a direção é Chico Pelúcio, ator e diretor de teatro reconhecido por seu trabalho no Grupo Galpão, do qual é integrante, além da sua atuação em cinema e televisão.

"A montagem de "A Gota que Falta" com o Grupo Trama de Teatro tem vários e bons

significados. Em um País onde a cultura sofre todo tipo de golpe e indiferença renovar um grupo com a idade do Trama é um ato de coragem e resistência. Foi com grande prazer e esperança que trabalhei com esses jovens atores", diz Chico Pelúcio.



SÁB.
17.09
16h

ESPE-
TÁCULO

a GOTA QUE FALTA
GRUPO TRAMA DE TEATRO
CONTAGEM-MG

COMPLEXO TURÍSTICO DA ESTAÇÃO **CLASSIFICAÇÃO: LIVRE**

O espetáculo propõe uma reflexão bastante humorada sobre as relações trabalhistas, tendo como pano de fundo a preservação ambiental. Imagina um lugar perdido em nosso planeta no qual a água é o maior bem para a sobrevivência. Ela tem que ser produzida em uma fábrica onde patrões impõem metas cada vez mais difíceis de serem alcançadas. Como conseguir viver bem nessa realidade?

Direção: Chico Pelúcio
Assistente de direção: Carlos Henrique
Elenco: Gabriela Vieira, Cibeles Zêodi, Léo Campos e Marco Túlio Zerlotini

VI FESTIVAL de TEATRO de ITABIRITO 2022

No tocante a mais prêmios, três troféus Varal foram para “Última Vez que Ouvi Deus Chorar”, de Marco Antônio Pereira, de Minas Gerais, um curta que traz como protagonista da agricultora Maria, que misteriosamente fica grávida, em meio às suas divagações existenciais sobre a vida e o mundo.

Um outro prêmio foi concedido ao curta “Infantaria”, a partir da análise dos participantes do Laboratório de Crítica Cinematográfica, realizado durante o Festival, pelos alunos Letícia Melo, Jean Marcelo, Jonathas Alves, Stephanne Avila, Iagrid Maria, Tatiely de Holanda, Larissa Ferreira, Jai Karoline e Kátia Barros.

Segundo eles, "o filme escolhido é uma produção que merece reconhecimento e aplausos, não apenas por seu

tribunahoje.com

Mostra Brasil

- Melhor Filme: “Big Bang”;
- Melhor Direção: Carlos Segundo, por “Big Bang”;
- Melhor Interpretação: Cibeles Zeôdi, em “Última Vez que Ouvi Deus Chorar”;
- Melhor Fotografia: “Última Vez que Ouvi Deus Chorar”;
- Melhor Som: “Última Vez que Ouvi Deus Chorar”;
- Melhor Roteiro: “Infantaria”;
- Melhor Direção de Arte: “Infantaria”;
- Melhor Montagem: “Procreate”; e
- Menção Honrosa: Giovanni Venturini, por “Big Bang”.

*

tribunahoje.com

10ª MOSTRA DE CINEMA DE GOSTOSO

24-28 NOV 2023

MOSTRA PANORAMA CURTAS

Praia do Maceió, Sala Petrobras

SOLMATALUA

DOC, 15 MIN, SC, 2023, LIVRE

DIREÇÃO: RODRIGO RIBEIRO-ANDRADE

THUË PIHI KUUWI: UMA MULHER PENSANDO

DOC, 9 MIN, RR, 2023, LIVRE

DIREÇÃO: AIDA HARIKA YANOMAMI, EDMAR TOKORINO YANOMAMI E ROSEANE YARIANA YANOMAMI

A ÚLTIMA VEZ QUE OUVI DEUS CHORAR

FICÇÃO, 20 MIN, MG, 2023, LIVRE

DIREÇÃO: MARCO ANTONIO PEREIRA



mais →

mostradecinemadegostoso.com.br

24



CONTATO

✉ **cibelezeodi@gmail.com**

🌐 **cibelezeodi.com.br**

📷 **@cibelezeodi**